11/10/2012 - Pré-sal gera boas perspectivas para empresas que atuam no segmento OffShore

Em 8 anos, setor de óleo e gás deve gerar US$ 400 bilhões em demanda por equipamentos e serviços

O setor de petróleo e gás está extremamente aquecido, especialmente devido ao pré-sal, que está gerando novas perspectivas de produção de petróleo e gás. Esse fato tem impulsionado tanto o setor que sua participação atual no Produto Interno Bruto (PIB) é de 12% e pode dobrar nos próximos 8 anos de acordo com dados Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP). E, de acordo com estimativas endossadas pela Organização Nacional do Petróleo (Onip), o setor deve gerar 2,5 milhões de empregos nesse mesmo período e US$ 400 bilhões de dólares em novas demandas por equipamentos e serviços.

Esse panorama também gera perspectivas promissoras para as empresas nacionais que atendem esse setor. “Existe uma política de contemplar o produto nacional, que obviamente, deve atender aos altos padrões de exigência de qualidade que este segmento necessita. Por isso, a aceitação de produtos nacionais de excelente qualidade é grande”, comenta Arnaldo Gatto, gerente de desenvolvimento da Edra, empresa que atua há 8 anos no mercado offshore, fornecendo tubulações em PRFV (Plástico Reforçado com Fibra de Vidro).

Foi exatamente pelo fato desse ser um mercado promissor que a Edra resolveu investir no desenvolvimento de uma linha de produtos voltadas especificamente para o segmento OffShore. “Nós desenvolvemos o produto e o certificamos de acordo com as normas internacionais. Pelo fato de sermos uma empresa nacional, fabricante de produtos que utilizam em sua maior parte matérias-primas nacionais, tivemos uma receptividade interessante. Além disso, o fato da Edra não só produzir peças, mas, também, capacitar um time para fazer a montagem da tubulação a bordo das plataformas e navios, evidenciando sua capacidade de atender esse mercado gerou uma confiança muito forte na empresa”, comenta Gatto.

Paralelamente ao desenvolvimento do setor, a exploração do pré-sal necessita de produtos mais resistentes capazes de suportar as condições adversas em águas ultraprofundas. “Nos últimos anos, a Edra tem sido convidada a participar de novos projetos onde a tendência é substituir as linhas de aço, por linhas de fibra de vidro, já que o aço, em determinadas situações onde há uma corrosão elevada, exige alta manutenção. Além disso, por ser mais pesado, exige o uso de equipamentos de grande porte a bordo dos navios e plataformas. Já a fibra de vidro é mais leve e mais resistente a corrosão. Tudo isso está fazendo com que o setor

migre, em determinadas aplicações, para as tubulações em fibra, buscando restaurar plataformas antigas", conta.
Desde 2004, a tubulação da Edra está sendo aplicado em plataformas de petróleo como a P52, a P43, a P58, a P62, a P61, a P51, a PCH1, a P40, a PCH2, a PNA1 e SS06. "Recentemente, nós ganhamos uma concorrência para aplicar nossa tubulação a bordo de um navio que está sendo construído em Singapura e que virá para um estaleiro nacional para concluir a montagem, onde nossa tubulação será colocada", conta o gerente de desenvolvimento da Edra.
Hoje, o segmento offshore representa 17% dos negócios da Edra, mas a perspectiva é de que no próximo ano esse percentual fique em torno 24,5%. "Com as movimentações do segmento esperamos que sua participação dos negócios da empresa tenha uma alavancada no próximo ano. Já temos uma maturidade muito grande no setor de açúcar e álcool e esperamos com os investimentos no setor de petróleo e gás, aumentarmos nossa participação, ganhando confiança do mercado, e gradativamente alcançarmos maturidade neste segmento de mercado, também. Além disso, não fornecemos apenas diretamente às plataformas, mas também para empresas que fornecem sistemas para as plataformas e que precisam de nossos tubos para parte específica do processo", finaliza Gatto.

Sobre a Edra
A Edra é uma empresa pioneira na fabricação de tubos e conexões, reservatórios, tanques de transporte rodoviário, estações de tratamento e peças especiais, presente no mercado há 37 anos. É líder no fornecimento desses produtos para o setor sucroalcooleiro, além de possuir forte participação nos mercados de saneamento e nas indústrias químicas, petroquímicas, farmacêuticas,de papel e celulose, alimentação e bebidas, e irrigação. Localizada em Ipeúna, interior do estado de São Paulo, destaca-se como uma empresa pioneira na fabricação de produtos em fibra de vidro e possui um parque industrial com alta capacidade produtiva, inovando sempre com a mais alta tecnologia.
Em breve, a Edra lançará no mercado brasileiro mais uma tecnologia – Tubos PRFV de grandes Diametros até 2.600mm. Atualmente, a Edra gera mais de 400 empregos diretos e possui ampla rede de representantes no Brasil e em países da América Latina.
www.edra.com.br

DeCastro Assessoria de Imprensa